

Cerest e Frente Sindical se unem para reduzir acidentes do trabalho na região de Araçatuba

União foi consagrada em reunião no auditório do SINDALCO em Araçatuba (SP)

Foi realizado na manhã do último dia 09 de agosto no auditório do SINDALCO (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas e da Fabricação do Álcool, Etanol, Bioetanol e Biocombustível de Araçatuba e Região) o 1º Encontro do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Araçatuba com a Frente Sindical dos Trabalhadores de Araçatuba e Região.

Estiveram presentes no evento, representantes dos 44 sindicatos filiados à Frente Sindical. Entre os presentes, estiveram o Secretário Geral da Frente Sindical, Célio Kill, o prefeito de Araçatuba Aparecido Sérgio, a Secretária da Saúde de Araçatuba, Carla Lopes Pentead, o diretor da vigilância sanitária e epidemiológica, Dr. Fernando Barnabé e o Presidente do SINDALCO, José Roberto da Cunha.

O Médico Sanitarista e do Trabalho e Auditor Fiscal da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo, Dr. José Carlos do Carmo, foi o responsável por ministrar a palestra aos presentes.

Segundo Isabel Teresa Martim, coordenadora do Cerest/Araçatuba, o objetivo do encontro foi estreitar o laço entre a entidade e os sindicatos filiados a Frente Sindical para contribuir na prevenção de acidentes de trabalho com o uso adequado de EPI (Equipamento de Proteção Individual) para evitar não só acidentes, mas também doenças ocupacionais. "Acreditamos que com a parceria entre Sindicatos e o Cerest conseguiremos trabalhar diretamente com empregado e empregador levando informações e orientando cada um, diminuindo cada vez mais o risco de acidentes e doenças no ambiente de trabalho. Queremos que todo trabalhador tenha o amparo necessário quando houver ocorrências desse tipo na empresa em que ele atua".



TRABALHO SEGURO: José Roberto da Cunha (Presidente do SINDALCO e representante da frente sindical), Célio Donizete Kill (Secretário Geral da Frente Sindical), Dr. José Carlos do Carmo (Palestrante) e Isabel Teresa Martim (Coordenadora do Cerest/Araçatuba).



FORÇA: José Roberto da Cunha, Presidente do SINDALCO destaca a importância da parceria da frente sindical com o CEREST para cuidar melhor da saúde dos trabalhadores, bem como diminuir o índice de acidentes nas empresas da região.



PARCERIA: Representantes de 44 sindicatos da região de Araçatuba (SP) ouviram o Médico Sanitarista e do Trabalho e Auditor Fiscal da Superintendência Regional do Trabalho, Dr. José Carlos do Carmo e passaram a conhecer melhor as ações do CEREST e os meios em que a frente sindical tem para colaborar substancialmente na prevenção de acidentes junto aos seus representados.

SINTESP convoca assembleia extraordinária em busca de Conselho da categoria

Devido a "desencontros administrativos", no início de 2012 o SINTESP (Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no estado de São Paulo) desfilou-se da FENATEST para somar forças à FENATEC (Federação Nacional dos Técnicos Industriais) e na CNPL (Confederação Nacional dos Profissionais Liberais) em busca de posicionar a categoria diante de seu tão sonhado Conselho Classista.

Agora, com o apoio de todos os sindicatos dos TSTs estaduais, assumiu recentemente a Presidência da FENATEST (Federação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho) Armando Henrique, com o propósito de unir a classe trabalhadora e assumir de vez, a bandeira da legalização do tão sonhado Conselho; o Presidente do SINTESP, Marcos Antônio de Almeida Ribeiro convoca Assembleia Geral Extraordinária para o dia 17 de agosto de 2012, a ser realizada na sede do sindicato, Rua Vinte e Quatro de Maio, 104, 5º andar, República, na Capital Paulista, para que os associados deliberem o retorno do SINTESP à FENATEST.

Fica nossa torcida pela melhor decisão que venha beneficiar por completo todos os profissionais e convocamos também para que todos os Técnicos de Segurança do Trabalho assumam seu futuro junto ao SINTESP.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Sintesp - Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo, vem pelo presente, convocar todos os seus associados em dia com suas obrigações, conforme Estatuto, a participarem da Assembleia Geral Ordinária da categoria que se realizará na data de 17/08/2012, às 17:00 hs. (em primeira convocação), e às 18:00 hs, em segunda convocação, com qualquer número de presentes na sua sede sito à Rua Vinte e Quatro de Maio, 104, 5º andar, República, São Paulo-SP, Tel: 11-3362-1104, onde estará em pauta o seguinte assunto: 1) Deliberar sobre a sua desfiliação perante a FENATEC - Federação Nacional dos Técnicos Industriais e na CNPL - Confederação Nacional dos Profissionais Liberais. 2) Deliberar sobre a sua filiação junto à FENATEST - Federação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho e na CNTC - Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio. A deliberação da Assembleia surtirá efeito para toda a categoria profissional dos Técnicos de Segurança do Trabalho em todo o Estado de São Paulo. São Paulo, 13 de Agosto de 2012. Marcos Antonio de Almeida Ribeiro - Presidente

UNIÃO: Cópia na íntegra do Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária no SINTESP, amplamente divulgado na imprensa paulista.

Malária é doença profissional

Decisão é do Tribunal Superior do Trabalho

O Tribunal Superior do Trabalho considerou a malária doença profissional ao condenar uma empresa a pagar indenização a um ex-empregado que contraiu a doença em viagem de trabalho a Angola. A empresa recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho contra a condenação, mas a 6ª Turma não conheceu do recurso.

Segundo laudo pericial, o trabalhador teria contraído malária, em março de 2007, em função de trabalho prestado à empresa em zonas endêmicas nas cidades de Waku Kungo e Lucala, em Angola. A empresa demitiu durante internação para tratamento, sem a realização de exame demissional.

A relatora do recurso, ministra Kátia Arruda, afastou a argumentação da empresa porque a revisão

da decisão do TRT exigiria o reexame dos fatos e provas do processo, o que é vedado pela Súmula 126 do TST. Ela assinalou que "a malária é sim uma doença profissional e, segundo o Regional, foi adquirida no ambiente de trabalho". Pontuou ainda que, embora Angola seja região endêmica, o empregado não morava lá, e ficou exposto ao vetor da doença em função do trabalho.

O direito à indenização pelo período de estabilidade foi reconhecido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (Campinas/SP) ao observar que a Lei 8.213/1991, da Previdência Social, define como doença ocupacional, entre outras, a doença adquirida ou desencadeada em função das condições especiais em que o trabalho é realizado.

Além disso, o Decreto 3.048/1999 (item XV da lista B do anexo II) incluía malária como doença paratuberculosa relacionada com o trabalho quando obrigue a entrada dos trabalhadores em zonas endêmicas.

Ao recorrer ao TST, a empresa alegou que o empregado já trabalhava em Angola antes de prestar serviços à companhia e não foi obrigado a entrar em zona endêmica. Sustentou também que não seria possível definir a data em que ele adquiriu malária, e que não pode ser considerada de trabalho a doença endêmica adquirida por habitante de região em que ela se desenvolve.

Fonte: Consultor Jurídico

Proteção visual, auditiva e comunicação serão debatidas no SINTESP em São Paulo

Serão realizados dois debates técnicos no dia 06 de setembro de 2012 na sede do SINTESP, Rua 24 de Maio 104, 5º andar na capital Paulista.

Interessados em participar dos eventos devem reservar vagas pelo e-mail eventos@sintesp.org.br ou pelo telefone (11) 3362-1104.

Taxa de Inscrição: R\$10,00 (associados em dia) e R\$20,00 (não associados) que deve ser depositada no Banco Ita, Agência 0190, Conta Corrente 11553-5 e o comprovante enviado por e-mail, para: eventos@sintesp.org.br

Proteção Visual: Uma grande porcentagem das lesões oculares causadas por falta de EPI ou uso incorreto gera defeitos visuais permanentes. Muitos trabalhadores sem tem na pele essa estatística: dentre os acidentes oculares de trabalho, 6% causam problemas irreversíveis

Proteção Auditiva e Comunicação: A exposição ao ruído é a principal causa das perdas auditivas relacionadas ao trabalho. O ruído é um agente físico emitido em boa parte dos processos industriais, máquinas, ferramentas, motores. Atualmente existe uma grande batalha entre a proteção auditiva e a necessidade de comunicação simultânea, saiba como ganhar esta batalha.

Palestrante: Carlos Reganati, Eng.º eletricista e administrador, experiência de 15 anos em EPIs, particularmente em zonas industriais, atuando em diversos países da América Latina na implantação e desenvolvimento de soluções para proteção visual, auditiva e comunicação.

DEBATE TÉCNICO
Segurança do Trabalho
Proteção Auditiva e Comunicação
Conteúdo Programático:
- Exposição do ruído para a saúde. O ataque auditivo e irreversível ao longo do tempo.
- A atuação do trabalhador mudou nos últimos anos e o risco de perda auditiva aumentou. O que que está?
- O impacto econômico devido às novas lesões auditivas em áreas industriais.
- Novos equipamentos de proteção auditiva para os desafios atuais de produtividade, operação flexível e variável.
- Demonstrações, Debates e Consultas Finais.
Palestrante:
Carlos Reganati
Engenheiro Eletricista e Administrador
Experiência de 15 anos atuando em proteção auditiva e visual em empresas internacionais. Atua em diversos países da América Latina na implantação e desenvolvimento de soluções para proteção visual, auditiva e comunicação.
Data: 06 de Setembro de 2012
Horário: 19:00 às 20:30
Local: Auditório do SINTESP
Rua 24 de Maio, 104 - Fátima
Tel: 11 3362-1104
Inscrição: eventos@sintesp.org.br

O SINTESP mantém rica programação de treinamentos e capacitações voltados para a ampliação de conhecimentos e sabedoria dos profissionais da SST.

Participe efetivamente dessa família associando-se ao SINTESP. http://sintesp.org.br/?sub_corpo=filiacao

Aqui você encontra o site que tanto procura
Goobrasil
O PORTAL DAS BUSCAS REGIONALIZADAS
Indústrias - Comércio - Produtos - Serviços - Saúde - Alimentação - Lazer
goobrasil.com.br

(18) 9117-6952
(18) 8129-7957
EPSEG
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
caio@vectrawork.com.br
Representante Autorizado

Misegtrab
(11) 9634-1721
(11) 2605-5952
misegtrab.com.br
misegtrab@gmail.com

Campinas vai debater emergência química

"Emergência química, lavagem de olhos e corpo" será o tema de debate técnico em Campinas (SP) no dia 14 de setembro, das 09h00 às 12h00 na Rua Barão de Jaguara, 704, centro.

O evento está sendo organizado pela regional do SINTESP de Campinas e os interessados devem reservar vagas pelo telefone (19) 3232-4237 ou pelo e-mail sintespocampinas@sintesp.org.br

"Emergência química, lavagem de Olhos e Corpo" será apresentado por André Mansano, técnico químico e administrador de empresas, gerente de vendas na Haws Avlis com 15 anos de experiência no segmento de equipamentos de proteção.

"Saúde da Pele" será apresentado por Moises Tavares, especialista

em soluções para saúde da pele, 9 anos de serviços técnicos em soluções para promoção à saúde da pele, fazendo parte do elenco de profissionais da Gojo América Latina.

"Proteção Química" ficará por conta de Cláudio Moreno, formado em administração de empresas, pós graduado em marketing, 19 anos de experiência na indústria farmacêutica e de 7 anos de experiência no segmento de vestimentas de proteção pessoal pela Dupont.

O evento é gratuito e aberto a todos os profissionais da região de Campinas (SP).

A regional do SINTESP em Campinas tem na Vice-Presidência o TST Luiz Alberto Prado Correa. Participe!

DEBATE TÉCNICO
Segurança do Trabalho
Debate Técnico
SINTESP Campinas
Dia 14 de Setembro das 09:00 às 12:00
Programação
Emergência química Lavagem de Olhos e Corpo
O corpo humano contém de 70% de água e se desidrata rapidamente em caso de desidratação. Quando ocorre desidratação, o organismo perde a capacidade de absorver nutrientes e a capacidade de combater os agentes nocivos. A desidratação pode levar a sérias consequências, como: tonturas, náuseas, vômitos, desidratação grave, podendo levar à morte.
- Conhecer a importância da lavagem de olhos e corpo em caso de emergência química.
- Conhecer a importância da lavagem de olhos e corpo em caso de emergência química.
- Conhecer a importância da lavagem de olhos e corpo em caso de emergência química.
Saúde da Pele
A pele é o maior órgão do corpo humano e atua como uma barreira natural contra os agentes nocivos. A pele pode ser afetada por diversos fatores, como: exposição solar, poluição, produtos químicos, entre outros. A saúde da pele é essencial para a qualidade de vida e a prevenção de doenças.
- Conhecer a importância da proteção da pele em caso de emergência química.
- Conhecer a importância da proteção da pele em caso de emergência química.
- Conhecer a importância da proteção da pele em caso de emergência química.
Proteção Química
A proteção química é essencial para a saúde e a segurança dos trabalhadores. A proteção química envolve o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e a adoção de medidas de controle de risco.
- Conhecer a importância da proteção química em caso de emergência química.
- Conhecer a importância da proteção química em caso de emergência química.
- Conhecer a importância da proteção química em caso de emergência química.
Palestrante: Cláudio Moreno
Formado em Administração de Empresas, Pós-Graduado em Marketing e Especialista em Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Possui 19 anos de experiência na indústria farmacêutica e de 7 anos de experiência no segmento de vestimentas de proteção pessoal pela Dupont.
Inscrição: eventos@sintesp.org.br
Tel: (19) 3232-4237
Local de Realização:
Rua Barão de Jaguara, 704 Centro - Campinas SP
Apelo:

Todos os EPIs
MC
Assistência Técnica
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO
(18) 3652-9703 - Penápolis - SP

(18) 3622-2281 - (18) 9781-4399
EQUIPE
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
Avenida José Ferreira Batista 3445
Araçatuba - SP

Minha Nova camiseta
www.minhanovacamiseta.com.br

Presidente Prudente irá sediar 5º encontro regional dos TSTs

Evento será no auditório do Senac

A Regional do SINTESP em Presidente Prudente (SP), com apoio da unidade Senac já tem programação definida para a realização do 5º Encontro dos Técnicos de Segurança do Trabalho de Presidente Prudente e Região.

O evento será realizado no auditório do Senac, Avenida Manoel Goulart 288, Vila Santa Helena, no dia 30 de agosto de 2012 a partir das 19h00.

Terá a presença do Presidente do SINTESP Marcos Antônio de Almeida Ribeiro que fará exposição sobre "O perfil do Técnico de Segurança do Trabalho e o Plano Nacional de Segurança e Saúde do Trabalho".

O TST Júlio Jordão, com mais de 15 anos de experiência, atuando em empresas de grande porte, formado em administração de empresas com pós-graduação em gestão ambiental, Diretor Regional do Sintes, membro do GTT (Grupo de Trabalho Tripartite da nova Norma sobre Trabalho em altura) também estará presente para palestrar sobre a "Nova norma sobre trabalho em altura e os impactos no dia-a-dia do SESMT".

O encontro proporcionará debate com os participantes.

Todos os profissionais da região de Presidente Prudente (SP) estão convidados a participar do encontro, os quais deverão reservar lugares pelo e-mail:

sintesprudente@sintesp.org.br ou pelo telefone (18) 3222-5617.

O custo para participar do evento será a doação de 2 kg de alimentos não perecíveis, que serão entregues na recepção do encontro, os quais serão doados para entidades carentes.

5º ENCONTRO DOS TÉCNICOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO
 Data: 30 de agosto de 2012
 Horário: das 19 às 22 horas
 LOCAL: AUDITÓRIO DO SENAC DE PRESIDENTE PRUDENTE
 ENDEREÇO: AV. MANOEL GOULART, Nº 288, VILA SANTA HELENA, PRESIDENTE PRUDENTE - SP

PROGRAMAÇÃO:

- 19h00 - Recepção
- 19h15 - Abertura
- 19h30 - Palestra: O Perfil do Técnico de Segurança do Trabalho e o Plano Nacional de Segurança e Saúde do Trabalho. Palestrante: Marcos Antônio de Almeida Ribeiro - Diretor Regional do SINTESP em Presidente Prudente e Região.
- 20h00 - Palestra: A nova norma sobre trabalho em altura e os impactos no dia-a-dia do SESMT. Palestrante: Júlio Jordão - Diretor Regional do SINTESP em Presidente Prudente e Região.
- 20h30 - Apresentação de slides e vídeos sobre segurança em altura.
- 21h00 - Encerramento

Inscrições: sintesprudente@sintesp.org.br - Tel: (18) 3222-5617

Encontro de TSTs em Presidente Prudente

Unidas, destilarias Tiroli e Santo Antônio realizam SIPAT com sucesso

Parceria enaltece prevenção, reúne colaboradores e aumenta adesão para atividades seguras



PRESERVANDO A VIDA COM SEGURANÇA: Em Palmital (SP), colaboradores das Usinas Tiroli e Santo Antônio se unem pela preservação da vida no trabalho. E comemoram evento com sucesso absoluto!



PRÊMIO: Por sorteio vários brindes foram entregues aos colaboradores durante o evento.



TREINAMENTO: Palestras educativas foram ministradas ampliando o conhecimento.



ARTE: Peça teatral leva informações sobre cuidados especiais contra doenças.

No período de 23 a 27 de julho de 2012, com o tema "Preserve a vida trabalhe com segurança", foi realizada com sucesso a SIPAT e SIPATR 2012 nas Destilarias Tiroli e Santo Antônio, com a participação de colaboradores das áreas industrial e agrícola de ambas as empresas, sob comando do SESMT.

O objetivo do evento, segundo o TST Arivaldo Fabrício, da Destilaria Tiroli, foi de fundamental importância a conscientização dos trabalhadores na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais em busca de melhor qualidade de vida.

Palestras foram proferidas para os trabalhadores de ambas as empresas, como: "Doenças Sexualmente Transmissíveis" por Luciana S. Cagelari (Enfermeira da Vigilância Epidemiológica); "Hipertensão" com o fisioterapeuta e Ergonomista Giuliano G. Martins; "Os benefícios do Uso dos EPIs" com Engenheiro de Segurança do Trabalho Altair Amorim; "Animais peçonhentos" com Sargento Alexandre Gracioso e apresentação de uma peça teatral sobre "Prevenção de Dengue" com um grupo de pessoas da vigilância epidemiológica. Participação foi efetiva e proveitosa.

Ao final de todas as apresentações ocorreram vários sorteios de brindes e foi servido refrigerante e lanches aos participantes.

A Comissão Organizadora, formada por membros do SESMT e CIPA gostaram do envolvimento dos colaboradores durante o evento e reforçam o compromisso de prevenção dos acidentes no ambiente de trabalho enaltecendo o sucesso da SIPAT/SIPATR devido ao pronto atendimento de todos nas atividades desenvolvidas.

As unidades Tiroli e Santo Antônio ficam no município de Palmital (SP) e se unem pela segurança..

Prefeitura Municipal de Araçatuba: Pronto Atendimento Odontológico tem Brigada capacitada

Treinamento cumpre IT 17 do Corpo de Bombeiros de SP



CAPACITAÇÃO: Funcionários do Pronto Atendimento Odontológico de Araçatuba (SP) foram treinados para atendimento de emergência mediante a sinistro.

Para atender a Instrução Técnica 17 do Corpo de Bombeiros do estado de São Paulo e manter a unidade do Pronto Atendimento Odontológico capacitada em prevenção e combate a incêndio, garantindo assim a segurança do estabelecimento e de seus usuários, o Técnico de Segurança do Trabalho da Prefeitura Municipal de Araçatuba (SP), Marcos de Moura Barbosa capacitou funcionários daquela unidade, formando assim uma Brigada de Emergência.

O treinamento foi realizado na própria unidade emvolvendo os seguintes funcionários: Silvia Regina Henroz, Marcelo Leme de Almeida, Jaqueline Bassani Mitidiero, Adriana Maria Cruz de Oliveira, Zélia Lourenço Oliveira, Vitorina Francisca de Souza, Marcia Mariley Westpal Mello, Marlene Aparecida Poletti, Milton Zampiere Junior, Ana Luiza de Oliveira Batista.

Foram desenvolvidas aulas teóricas e práticas permitindo bom entendimento ao assunto.



TST Marcos de Moura Barbosa



Aula teórica



Atividades práticas



Uso adequado de extintores



A idéia nasce da pergunta

doisDI

(18) 8801-3114 | (18) 8801-2115

joice@doisdi.com - luiz@doisdi.com

Extintores, Hidrantes, projetos para Bombeiro, Treinamentos e Alarme

ESGALHA

SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO

ARAÇATUBA - SP

(18) 3621-9300

BIRIGUI - SP

(18) 3634-1679

(18) 9117-6952

(18) 8129-7957

EPSEG

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

caio@vectrawork.com.br

Representante Autorizado

Palestra Técnica em Sorocaba (SP) Gestão do PPRA/PCMSO, como evitar autuações e processos

Dúvidas serão esclarecidas sobre a importância da matéria

A Regional do SINTESP de Sorocaba (SP) em parceria com a Star Segurança e Medicina, tem palestra técnica programada para o dia 29 de Agosto de 2012, das 08h30 às 13h00, no Prédio da CIESP de Sorocaba (SP), Av. Engº Carlos Reinaldo Mendes, 3.260.

Na oportunidade serão tratados sobre o assunto "GESTÃO DO PPRA/PCMSO (Certo ou Errado) - (Como evitar autuações/processos)", com a finalidade de esclarecer dúvidas e facilitar a compreensão pelas empresas sobre a importância da matéria.

O evento é aberto a Profissionais das áreas de Saúde e Segurança do Trabalho, Administradores de empresas, Gestores de Recursos Humanos, Advogados, Sindicalistas e demais interessados no assunto.

As inscrições e informações detalhadas poderão ser conseguidas

nos seguintes e-mails: sintespsor@sintesp.org.br starsegmed@starsegmed.com.br ou no telefone (15) 3031-2846

Investimento para participar do evento é de: Sócios do SINTESP: R\$ 50,00 (Cinquenta Reais) e demais interessados: R\$ 100,00 (Cem Reais)

No conteúdo programático tem:
 - A Legislação Trabalhista - NR 7 e NR 9; Responsabilidades legais sobre a elaboração dos documentos; Pontos falhos no PPRA; Pontos Falhos no PCMSO; Contraindo provas contra a si próprio (empresa); Principais falhas/faltas para autuações ou processos trabalhistas; Ausência de informações na elaboração do ASO; A importância da interface entre o PPRA e o PCMSO; Esclarecimento de dúvidas.

O docente será Valdemar José

da Silva, Gestor de Recursos Humanos e Administrador de Empresas; Consultor e facilitador em SST em diversas empresas (Nacionais e Multinacionais); Perito Judicial em Segurança e Saúde no Trabalho; Técnico em Segurança no Trabalho, com mais de 35 (trinta e cinco) anos de atuação na área; Docente de Cursos nas áreas de Segurança, Saúde e Higiene do Trabalho; Dirigente Sindical (Vice Presidente regional do SINTESP).

Convocamos todos os profissionais da SST da região de Sorocaba a participar do evento para que o assunto tenha um único entendimento e que prevaleça a prevenção e aplicação de medidas reais para cuidar da saúde e integridade física dos trabalhadores.

Todas as NRs atualizadas [CLIQUE AQUI](#)

A Casa do EPI Equipamentos de Segurança e Sinalização

MultSeg

BIRIGUI/SP

(18) 3641-8015

Aqui você encontra o site que tanto procura

GoBrasil

O PORTAL DAS BUSCAS REGIONALIZADAS

Indústrias - Comércio - Produtos - Serviços - Saúde - Alimentação - Lazer

goobrasil.com.br

Misegtrab

(11) 9634-1721

(11) 2605-5952

misegtrab.com.br

misegtrab@gmail.com

SINDALCO

O Braço forte do Trabalhador atuando em Araçatuba e Região

Rua Professor Cláudio Fernandes 09

Araçatuba - SP

(18) 3622-2251

www.sindalco-ata.org.br

José Roberto da Cunha
Presidente

Estádio Nacional registra 29º acidente nas obras, diz sindicato

Número foi levantado no último dia 07 de agosto

O vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção e do Mercado Imobiliário, Raimundo Salvador Braz, disse no último dia 07 de agosto que já foram registrados 29 acidentes nas obras do Estádio Nacional de Brasília desde o início do trabalho - três em 2010, 16 em 2011 e dez neste ano. O local vai sediar jogos da Copa das Confederações, em 2013, e da Copa do Mundo, em 2014.

Por meio da assessoria, o Consórcio Brasília 2014 confirmou o dado e disse que os casos variam dos acidentes leves, "desde uma martelada no dedo", aos mais graves, "como o do último dia 06 de agosto, quando cinco operários sofreram acidente na construção e foram internados no Hospital de Base".

Com relação a esse acidente, "não sei se a palavra certa para definir a ação do consórcio é negligência, mas, diante da quantidade de acidentes, diante da possível falha de algum procedimento, pode, sim, ter havido negligência", disse o vice-presidente do sindicato.

Segundo os responsáveis pela obra, a construção possui 35 técnicos de segurança do trabalho, dois médicos e quatro engenheiros de segurança. Além disso, o consórcio diz ter recebido um certificado internacional que avalia a higiene, a segurança, os direitos trabalhistas e o respeito à comunidade próxima às obras.

Morte

O acidente mais grave ocorreu em 11 de junho, quando um operário de 21 anos morreu após cair de altura de aproximadamente 30 metros.

Fonte: G1 DF



Foto: esportes.r7.br
 Estádio em Brasília tem currículo de acidentes no trabalho que preocupam.

Clique [AQUI](#) e envie seu nome completo, sua função e nome de sua cidade/estado para receber toda quinta-feira, gratuitamente edições da Revista Digital Norminha em seu e-mail.

<http://www.norminha.net.br/Contato/contato.asp>

(18) 3622-2281 - (18) 9781-4399

EQUIPE

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Avenida José Ferreira Batista 3445

Araçatuba - SP

Todos os EPIs

MC

Assistência Técnica

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

(18) 3652-9703 - Penápolis - SP

Printbill comemora Dia dos Pais com segurança

Evento reuniu colaboradores com brindes doados por parceiros e fornecedores

O evento foi realizado no dia 10/08/2012 nas dependências da Printbill Indústria Gráfica Ltda em Birigui (SP).

Estiveram presentes na comemoração a Secretária e membros do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos; o Presidente da empresa Jose Edilberto Ferreira, a Sócia-diretora Renata V. Ferreira; Gestores e colaboradores.

Foram entregues Brindes fornecidos pela Empresa, pelo Sindicato e pelos fornecedores: Multidrogas; Farmácia São Paulo; Luizinho lanches; Florença Restaurante; Quêrência Restaurante; Guaraná Vandraneli; Tapetes Sonho de Mulher; Caixa econômica Federal e Loja Box., os quais somaram esforços para brindar todos os pais, colaboradores da Printbill.

Veja nas fotos ao lado alguns dos bons momentos vividos durante a celebração em homenagem aos pais, mais um dos eventos que a Printbill realiza para colaboradores.



PAI: Presidente da Printbill (de boné) José Edilberto Ferreira relaciona-se com colaboradores como verdadeiro Pai e multiplica ações na empresa.



(18) 9117-6952
(18) 8129-7957
EPSEG
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
caio@vectrawork.com.br
Representante Autorizado

Aqui você encontra o site que tanto procura
GoBrasil
O PORTAL DAS BUSCAS REGIONALIZADAS
Indústrias - Comercios - Produtos - Serviços - Saúde - Alimentação - Lazer
goobrasil.com.br

Artigo Técnico em SSO

COMENTÁRIO TÉCNICO DE AÇÕES PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Caio Tenedini
Engenheiro de Segurança do Trabalho
Consultor em gestão de SSO / OHSAS 18002 e Auditor em conformidade em NRs - SSO
caiomario77@terra.com.br

A MORTE DO LTCAT Sim (x) ou Não (x)

Por que não fazer o LTCAT e fazer as Demonstrações Ambientais PPRA-PCMAT-PGR

O LTCAT (documento previdenciário), para as empresas que admitam trabalhadores regidos pela CLT foi substituído pelas Demonstrações Ambientais (PPRA, PCMAT e PGR), desde a IN-99/2003 e reafirmado por todas as Instruções Normativas subsequentes, tais como as atuais IN-20/2007 e IN-03/2005. Estas demonstrações ambientais é que servirão de base para o preenchimento da Seção II do PPP. A elaboração de um documento que servirá de demonstração ambiental (PPRA-D.A) para fins previdenciários, significa muita responsabilidade, pois o profissional que executar o documento estará definindo ou não benefícios para os trabalhadores e possíveis custos previdenciários para os empregadores, portanto poderão ser responsabilizados civilmente a qualquer tempo.

A IN-20/2007 e a IN-03/2005 falam claramente que os documentos PPRA-PCMAT e PGR devem ser utilizados como Demonstrações Ambientais (D.A), e não apenas a parte relativa a Avaliação do PPRA. O PPRA, completo, além das etapas de antecipação, reconhecimento avaliação e controle, devem contar com as etapas de Monitoramento, conforme previsto no item 9.3.7 da NR-9 e conclusão/Enquadramento/Informação, previsto no item 9.2.1, alínea "c" e item 9.5.2 da NR-9.

"A morte do LTCAT", as empresas não precisam mais elaborá-lo. Na verdade para o INSS as informações contidas no PPRA referente aos agentes (Físicos, Químicos e Biológicos) e mais as DEMONSTRAÇÕES AMBIENTAIS seriam suficientes. Digo que não se trata de nenhum engano de interpretação, pois o INSS (Legislação Previdenciária) não propôs invalidar, como muitos pensam a Lei n.º 6.514 artigo 195 (A caracterização

e a classificação da insalubridade e da periculosidade, segundo as normas do Ministério do Trabalho, far-se-ão através de perícia a cargo de Médico do Trabalho ou Engenheiro do Trabalho, registrados no Ministério do Trabalho)". Acho que não existe nenhum equívoco pois o PPRA, ou o PPRA-DA ou mesmo o finado LTCAT, não tinham ou tem como objetivos a classificação da Insalubridade ou da Periculosidade, para estes casos, você deve elaborar um Laudo apropriado que atenda as NR-15 e NR-16. Lembre-se que estamos falando de Aposentadoria Especial, um benefício previdenciário e não do Adicional de Insalubridade ou de Periculosidade que são benefícios Trabalhistas. Não se confunda ao entender que o LTCAT definido pelo INSS (Insalubridade/Periculosidade/Aposentadoria Especial), o que não é verdade, pois desde a sua criação através da OS-600/1.999 que o LTCAT serve apenas para subsidiar a Aposentadoria Especial.

Nunca que um PPRA, conforme previsto na NR-9, foi ou será um documento que permita caracterização da Insalubridade ou da Periculosidade. As IN's do INSS não podem interferir nas NR's do MTE, quando tentaram fazer isso, por equívoco foram revogadas (ver IN-78 e IN-84). As IN/INSS, utilizam sabiamente como Demonstrações Ambientais os documentos do MTE, para exatamente acabar com essas dúvidas. Nunca que um PPRA ou do PPRA-DA servirá como laudo previsto no Artigo 195 da CLT.

Realmente a questão é bastante difícil de aceitar, mas o LTCAT, não pode mais ser feito para empresas que tenham trabalhadores regidos pela CLT. Ver Artigo 186 da IN-20-2007. "A partir da publicação da Instrução Normativa INSS/DC nº 99, de 5 de setembro de 2003, para as empresas obrigadas ao cumprimento das Normas Regulamentadoras do MTE, nos termos do item 1.1 da NR-01 do MTE, o LTCAT será substituído pelos programas de prevenção PPRA, PGR e PCMAT".

A Previdência entendeu que o antigo LTCAT e um PPRA, feito de acordo com as etapas previstas na NR-9 eram documentos redundantes e portanto eliminou o LTCAT para as empresas que tem a obrigação de fazer o PPRA. A sigla PPRA-DA, significa Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - Demonstrações

Ambientais, ou seja o documento além de atender a NR-9, também atende a IN-20/2007. Portanto um PPRA-DA deve ter tudo que um PPRA tem de ter, mais ainda ter tudo que o substituído LTCAT tinha, em apenas um documento único, o que fica mais fácil para o empregado, para o empregador e para o profissional executante.

O LTCAT foi um laudo previdenciário instituído por Ordem de Serviço de mesmo peso que uma Instrução Normativa que o substituiu por outras demonstrações ambientais. Ocorre que, quem não é do ramo previdenciário, costuma confundir os Laudos que permitem a caracterização da Insalubridade e da Periculosidade, com este instrumento, pois estes dois laudos, é que somente podem ser feitos por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho, com base no artigo n.º 195 da CLT (Jaques Sherique - Eng.º Segurança do Trabalho.2010/Internet).

Com base no artigo acima publicado nos meios digitais (internet) temos, quase, a convicção de que realmente "Não é mais necessária" a elaboração do LTCAT. Entretanto, teremos que elaborar um PPRA "Mega Power", ou seja... algo diferente do que aprendemos nos bancos da escola e/ou o que estabelece e preconiza a NR 09.

E quando falamos da caracterização de Periculosidade e Insalubridade... Qual Laudo devemos elaborar??? ou melhor qual Laudo para qual finalidade??? Tantas IN's, Previdência Social, MTE...e muito mais.

Na realidade, seja bom ou não, o fato é que estamos diante da privatização de informações. Refiro-me a trabalhos e programas disponibilizados no meio comercial, baseados "naquilo" que cada profissional entende como correto ou modelo ideal.

Onde fica a aplicabilidade do referidos Programas (PPRA, PGR, Laudos, entre outros) ???... cada documento para sua finalidade. Porém, não podemos desmerecer tais trabalhos, pois com tantas dificuldades e concorrências desleais (PPRA a preço de "banana"), fica quase impossível o desenvolver e aplicação dos padrões necessário para a prevenção.

COFIBAM aplica ginástica laboral dirigida em sua unidade Alinea

A COFIBAM Indústria e Comércio de Fios e Cabos Ltda. Implementou em sua unidade Línea de Araçatuba (SP) ginástica laboral dirigida.



AMBIENTE SAUDÁVEL: A ginástica é aplicada também no próprio local de trabalho, tornando-se assim mais saudável, dinâmico, produtivo e seguro.

Para que o projeto fosse aplicado com eficiência, a empresa fez parceria com o "Projeto Bem Estar", que é dirigido pelo fisioterapeuta Maurício Rufino Barbosa que mantém uma equipe específica na unidade Aline de Araçatuba (SP) três vezes por semana para aplicação da ginástica laboral adequadamente.



SEGURANÇA: Orientações específicas e acompanhadas por fisioterapeuta enriquece os exercícios e mantém os colaboradores seguros nas práticas da ginástica.

"As técnicas de alongamento, fortalecimento e relaxamento, distribuídas pelas várias partes do corpo vem trazendo vários benefícios aos colaboradores de nossa empresa, assim como a prevenção de Ler e Dort, entre outros benefícios que a ginástica proporciona", firma o TST Fernando D. Tianeze, um dos responsáveis pela introdução da ginástica laboral na empresa.

Documento essencial

Ordem de Serviço deve reunir informações técnicas claras e objetivas
Por Cosmo Palásio de Moraes Junior - Revista Proteção Agosto/2012

Há mais de 10 anos estive em uma grande cidade do interior de São Paulo participando de um evento e logo após saímos com alguns dos organizadores para jantar. No meio do jantar surgiu o assunto "Quem pode ou não fazer PPRA?". Ano passado voltei à cidade para participar de um novo evento e depois dele saímos para jantar e, para minha surpresa, tanto tempo depois, o assunto foi o mesmo. Embora isso não me assuste, porque quase todos os dias vejo esta pergunta circulando pela internet ou mesmo em outros eventos, o que me espanta e entedia é a falta de evolução dentro de nossa área.

Nestes 10 anos, todos os dias, nós continuamos a ler notícias de profissionais que morrem ou adoecem no trabalho. Percebemos assim que, embora alguns de nossos colegas tenham parado no tempo, as condições adversas não param. Muita gente ainda acha que fazer programas e papéis é fazer prevenção. Alguns até se orgulham das "obras de arte" produzidas, sem qualquer sentido prático ou proveito para a prevenção. De vez em quando, surge alguma novidade e todos voltam seus olhares para ela sem ao menos pensar para que serve a tal grande descoberta.

Parte disso tudo se deve às escolas que formam os profissionais de Saúde e segurança do Trabalho. Felizmente não são todas, mas infelizmente a maioria delas deixa muito a desejar. Além disso, quando ocorre problemas na organização, alguns colegas fazem de tudo apenas pensando em defender os interesses da mesma. Lógico que isso é importante, no entanto, não podemos esquecer a finalidade maior de nosso trabalho, que é a proteção do trabalhador.

De forma simples, podemos começar falando pelas Ordens de Serviço. Embora muita gente entenda que isso seja mais uma formalidade e que por isso mesmo quase todos os dias vemos gente pedindo Ordens de Serviço desta ou daquela função pela internet, na verdade não deveriam existir duas OSs iguais. Até porque não existem dois ambientes de trabalho iguais. As OSs são ferramentas essenciais para padronizar conhecimentos mínimos de SST e informar direta e claramente quais são os riscos em determinada atividade, suas consequências e as formas de evitar situações indesejadas.

A Ordem de Serviço é o "bê-abá" de qualquer local de trabalho. No entanto, se os trabalhadores não compreendem os riscos a que estão expostos, é provável que não vá dar valor às medidas de prevenção. A forma como as informações das OSs são transmitidas também não pode ser igual, pois há grupos de trabalhadores diferentes e funções que implicam em riscos distintos. Um trabalho sério fazendo uso da OS deve ter critérios.

Existe atualmente um grande e desnecessário exagero na quantidade de papéis gerados em alguns sistemas e isso muitas vezes toma tempo, pois se deixa de fazer coisas importantes para a prevenção, para cumprir com burocracias sem sentido. Dessa maneira, em vez de atuar no que faz diferença, o profissional de SST passa a se preocupar apenas com papéis. Um profissional consciente sabe de que forma deve realmente agir e reserva tempo em seu planejamento para cuidar de ferramentas com a OS, não apenas como uma formalidade, mas como o momento de transferir conhecimento para o trabalhador.

A Ordem de Serviço deve ser elaborada após uma detalhada análise de riscos, para transferir o máximo de informação técnica para garantir a integridade do trabalhador que irá executar a tarefa. Com certeza, será uma boa prática usar sempre a OS nos momentos de reorientação para reforçar práticas seguras e verificar novamente os registros feitos. Embora hoje em dia tenhamos inúmeros recursos e modernidade sem nossa área, ainda vai demorar muito tempo para que possamos abandonar a educação direta para a prevenção.

Por fim, é importante aprendermos a lidar com a implantação e implementação em um tempo em que todos querem "ser", mas poucos querem "servir" e tentar entender porque muitas coisas, apesar de tanta "boa intenção", não funcionam.



Cosmo Palásio de Moraes Júnior
Técnico de Segurança do Trabalho,
Coordenador do e-grupo SESMT,
Diretor estadual do SINTESP.

SINDALCO
O Braço forte do trabalhador atuando em Araçatuba e Região
Rua Professora Chiquita Fernandes 09
Araçatuba - SP
(18) 3622-2251
www.sindalco-ata.org.br
José Roberto da Cunha
Presidente

A idéia nasce da pergunta
(18) 8801-3114
doisDI
(18) 8801-2115
joice@doisdi.com - luiz@doisdi.com

(18) 3622-2281 - (18) 9781-4399
EQUIPE
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
Avenida José Ferreira Batista 3445
Araçatuba - SP

Todos os EPIs
MC
Assistência Técnica
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO
(18) 3652-9703 - Penápolis - SP

A Casa do EPI
Equipamentos de Segurança e Sinalização
MultSeg
BIRIGUI/SP (18) 3641-8015

Extintores, Hidrantes, projetos para Bombeiro, Treinamentos e Alarme
ESGALHA
SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO
ARAÇATUBA - SP
(18) 3621-9300
BIRIGUI - SP
(18) 3634-1679

Misegtrab
(11) 9634-1721
(11) 2605-5952
misegtrab.com.br
misegtrab@gmail.com

Grupo de Trabalho discute saúde de servidores e magistrados

Giselle Souza
Agência CNJ de Notícias

O grupo de trabalho responsável por elaborar propostas relativas às condições de saúde dos magistrados e servidores do Poder Judiciário iniciou estudos para sugerir ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a criação de uma rede de cooperação entre os setores médicos dos diversos tribunais do País.

Segundo o Juiz Auxiliar da Presidência do CNJ e coordenador do grupo, Luciano Athayde, o objetivo da rede de cooperação é conhecer melhor as ações relacionadas com a saúde ocupacional prestadas pelos tribunais a seus juizes e servidores. E, a partir daí, elaborar uma proposta de políticas institucionais que otimizem medidas de prevenção a doenças ocupacionais no Judiciário de todo o Brasil. A sugestão foi discutida na última reunião do grupo.

“O desenvolvimento de programas que cuidem da saúde e integridade física dos trabalhadores devem ocupar todos os setores”.



Consulta pública – O grupo foi criado em novembro do ano passado, por meio da Portaria 124 do CNJ. Em dezembro, os integrantes promoveram uma consulta pública para receber dos tribunais propostas sobre trabalho e qualidade de vida, prevenção de riscos e programas de esclarecimentos internos para magistrados e servidores. As reuniões contam, ainda, com a participação de especialistas convidados e representantes de associações nacionais vinculadas ao Judiciário.

Entre outras deliberações da última reunião, consta a elaboração de estudos relacionados à utilização das ferramentas eletrônicas sobre o tema. Os resultados desses estudos serão submetidos, juntamente com sugestões, à Presidência do CNJ, e deverão tratar de questões como ergonomia, ginásticas laborais e demais atividades correlatas à saúde dos magistrados e servidores.

Deixe a alegria entrar na sua vida em 8 passos simples

Fotos: Getty Images



1 - Redefina quem você é. Não permita que a opinião e a atitude de outras pessoas defina quem é você. Ainda que as pessoas não enxerguem sua essência, ou não te apoiem, isso não deve afetar você. Se você anseia por mudança, crie uma nova visão e seja persistente cultivando novos pensamentos, ações e crenças.



2 - Diga sim para coisas novas. Comece com as coisas pequenas, como uma nova rotina ou colher flores frescas para que você possa vê-las ao acordar. Faça um esforço para abraçar novas crenças e formas de pensar que não limitam você. As novidades podem mantê-lo aberto, flexível e feliz.



4 - Crie o ambiente ideal para o amor e para o crescimento. Todos nós precisamos de amor e alegria e nos perguntamos por que é tão difícil. Por isso, olhe o ambiente que você tem construído e avalie se ele é propício para a felicidade. Quando temos, em casa ou no trabalho, uma atmosfera de drama, inveja, ódio e medo, fica difícil ser feliz. Sendo assim, esforce-se para criar um lar e um local de trabalho harmonioso. Ria bastante e, se por algum motivo você não conseguir mudar nada, crie dentro de si um lugar de paz e aceitação.



5 - Esteja cercado de pessoas que respeitam e amam você. A alegria é algo que se pode compartilhar com as pessoas. Nem sempre conseguimos criar um ambiente perfeito, mas, quando temos essa oportunidade, devemos escolher as pessoas certas para dividi-la. Nem todos conseguem enxergar o que somos de fato, por isso, quando encontramos essas pessoas que nos fazem nos sentir bem, vale a pena tentar passar a maior parte do tempo com elas.



7 - Supere as crises, com amor e respeito a você e as pessoas que o cercam. Quando carregamos o peso de todas as nossas crises nas costas, acabamos curvados. Você não precisa levar o peso de rejeições, medos, perdas e decepções que encontrou ao longo dos anos. A vida é dura, mas se aprendermos a tirar algo das nossas lições e não nos sentirmos diminuídos por elas, criamos as condições ideais para encontrarmos a alegria.



3 - Esteja disposto a deixar a alegria entrar na sua vida. Na correria do dia-a-dia, é difícil enxergar que a felicidade está próxima. No entanto, quando temos momentos bons, como estar ao lado dos filhos, e nos deixamos nos levar por preocupações cotidianas, estes segundos acabam sendo perdidos. Seja consciente sobre o momento em que a felicidade está presente, reconheça e seja grato por isso.



6 - Desenvolva uma visão ampla sobre o que você quer fazer. Pense grande. Você é mais poderoso do que pensa, por isso, não se surpreenda se os seus sonhos começarem a se tornar realidade. Preste atenção em como você se sente quando pensa nos seus sonhos se tomando realidade. Mantenha esse sentimento – isso é a alegria.



8 - Em caso de dúvida, mantenha-se em silêncio até o amor emergir. Uma das maiores dádivas da vida é a habilidade de darmos uma pausa. Podemos escolher ficar em silêncio enquanto a raiva está ativa dentro de nós. Podemos optar por dar essa pausa antes de nos comprometermos com algum tipo de ação. Ninguém tem a obrigação de saber as respostas para tudo, ou saber como agir sempre diante de situações turbulentas. Mas podemos, entretanto, nos manter silenciosos, respirar e esperar o amor emergir. Quando isso acontecer, a única coisa a ser feita é avaliar as melhores opções disponíveis.

SINDALCO
O Braço forte do trabalhador atuando em Araçatuba e Região
Rua Professora Chiquita Fernandes 09
Araçatuba - SP
(18) 3622-2251
www.sindalco-ata.org.br

José Roberto da Cunha
Presidente

Extintores, Hidrantes, projetos para Bombeiro, Treinamentos e Alarme

ESGALHA
SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO

ARAÇATUBA - SP
(18) 3621-9300
BIRIGUI - SP
(18) 3634-1679

Todos os EPIs

MC
Assistência Técnica

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO
(18) 3652-9703 - Penápolis - SP

Misegtrab

(11) 9634-1721
(11) 2605-5952

Segurança do Trabalho, Cursos, Debates e Treinamentos

misegtrab.com.br
misegtrab@gmail.com

Químicos: 3º Encontro Estadual de CIPA e SESMT

O 3º Encontro estadual de Cipeiros e Membros do SESMT do Setor Químico no Estado de São Paulo será realizado nos dias 23, 24 e 25 de agosto de 2012 em Praia Grande (SP), quando a FEQUIMFAR irá reunir integrantes dessas instituições de segurança e saúde no trabalho de seus afiliados em mais de 30 sindicatos da categoria.

A movimentação regional está a todo vapor e os membros de CIPAs e SESMTs estão empenhados em participar do mais movimentado encontro da categoria.

Serão discutidos “O meio ambiente do trabalho e a responsabilidade civil por Dr. Cesar Augusto de Mello, Consultor Jurídico da Fequimfar, Professor Universitário e Advogado militante; “Doenças Relacionadas ao Trabalho Nexo Técnico Epidemiológico – NETEP” por Dra. Maria Maeno Médica e Pesquisadora da Fundacentro; “O Avanço Tecnológico da Nanotecnologia e Suas Consequências” por Dra. Arline Arcuri, Doutora em Química pela USP e Pesquisadora Titular da Fundacentro; “Proteção de Máquinas – NR 12” pelos enhores Roberto Giuliano, Engenheiro de Segurança do Trabalho da Fundacentro – SP, e, Sr. Hildeberto B. Nobre Junior, Auditor Fiscal do Ministério do Trabalho e Emprego; “A Visão do Estado Quanto aos Acidentes no Trabalho, Doenças Profissionais e do Trabalho. Como melhorar essa situação?” por Dr. Koshiro Otani, Médico do Trabalho e Sanitarista da Secretaria do Estado da Saúde; “A Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador” por Rogério de Jesus Santos, Técnico de Segurança do Trabalho; Diretor de SINTESP e Assessor da Secretaria de Saúde da Força Sindical Nacional; haverá também “Oficina com os Grupos de Trabalho” sob coordenação de Livia Ghirello Técnica de Segurança do Trabalho e Assessora do Depto. de Saúde do Trabalhador da Fequimfar e Dra. Edenilza Mendes, Médica Sanitarista e do Trabalho e Assessora do Depto. de Saúde do Trabalhador da Fequimfar. João Donizeti Scaboli estána coordenação da realização.

Motivação com saúde e bom humor

Fábio Laís
Consultor, Palestrante, Hunting, Professor e Cronista
fabio_lais@hotmail.com

Qualidade de Vida

Amigo(a) leitor(a),
Nesta semana vou concluir a reflexão sobre Turnover e seus reflexos nas organizações. Vimos o que é e quais são os principais fatores para aumento ou diminuição da rotatividade de colaboradores nas empresas.

Para quem não leu os textos anteriores, sugiro que acesse o www.norminha.net.br, o www.administradores.com.br ou o blog da Turnover Consultoria para acompanharem desde o início este estudo sobre o Turnover e seus impactos nas organizações.

Causou-me grande satisfação compartilhar estas reflexões sobre Turnover. Como disse no primeiro texto, além de ter batizado minha empresa com este nome, este tema também me acompanhou nas bancas de defesa da graduação e da pós-graduação. Estudei muito sobre esse assunto e sei o quanto é difícil achar material de pesquisa e bibliografias aprofundadas nesta área da Gestão de Pessoas. Por isso, tenho certeza de que este material será útil e provocará discussões e reflexões entre os profissionais de Administração de Empresas, em especial aos Gestores de Pessoas.

Quem está à frente das organizações ou gerindo pessoas, deve atentar ainda mais às equipes que estão liderando. Não é possível guiar uma empresa ao sucesso e à solidificação de seu espaço no mercado, trilhando apenas o caminho do menor custo, menor prazo, melhor entrega e melhor qualidade.

Para chegarmos ao topo, além destes fatores diferenciais, devemos ter principalmente a melhor equipe, formada pelos melhores colaboradores (pessoas), motivados por excelentes líderes, onde todos sejam muito competitivos, muito comprometidos, mas acima disso, satisfeitos, serenos e felizes por trabalharem em uma organização que os valoriza e lhes proporciona segurança.

Muito mais do que o salário, foi possível constatar nas minhas pesquisas que a segurança, sobre todos os aspectos, é a maior riqueza que o colaborador necessita para trabalhar em paz, dando o melhor de si, garantindo o seu esforço na luta diária por bons resultados, comprometendo-se com as metas e objetivos que lhes são transmitidos. A segurança do salário pago no dia correto, de uma boa alimentação e saúde para si e seus dependentes, segurança e higiene no ambiente de trabalho, segurança de não haver “leva e traz” por parte dos profissionais que fazem a ligação entre quem dirige e quem executa o trabalho, enfim, a segurança de estar trabalhando com gente de bem, para gente de bem e plantando um futuro mais seguro para ele e sua família.

Aproveito para responder um e-mail da leitora Denise Favaretto, de Concórdia/SC.

“Prezado Sr. Fábio,
Estive lendo alguns artigos publicados e parabeno-o pela riqueza destes artigos! Gostaria que, se possível comentasse sobre como enfrentar um empregado/colaborador que está aspirando a um cargo de outra organização. Fico no aguardo de seu contato. Att, Denise Favaretto”

Denise,
Obrigado por acompanhar nosso trabalho e pelos comentários! Seja sempre bem vinda!

É uma situação muito difícil!
Quem me acompanha e já conhece um pouco do meu estilo, sabe que eu gosto muito de trabalhar com metáforas, pois acredito que é uma forma muito mais fácil de transferir um pensamento, uma ideia. Repito essa prática nos meus cursos, treinamentos, palestras e aulas.

Neste caso, é como o marido que já se encantou por outra mulher, ou seja, já está seduzido, encantado, sentindo-se mais viril, sonhando e vislumbrando situações. Ele começa a ver somente os defeitos da atual mulher, tem pouca paciência, não valoriza o que ela faz por ele. O corpo físico ainda está ali, mas seus pensamentos, sonhos, metas, objetivos, já estão longe.

Com o colaborador, acontece algo muito similar. Ele já está flertando com outra organização. A partir daí, já começa a imaginar seu dia a dia na nova empresa. Os novos colegas, o novo salário, a nova sala, nova mesa, novos benefícios, novos desafios, enfim, um novo alento.

Assim como no caso do casal, cabe a pergunta: Onde tudo isso começou? O marido é um safado, pois tinha uma mulher espetacular, amorosa, amiga, parceira, entre outras qualidades e a trocou porque não é fiel, não valorizou o que tinha e provavelmente fará isso novamente no futuro, ou foi a mulher que foi se acomodando, perdendo a libido, deixando de se cuidar, ficando relaxada, entre outras coisas.

Na empresa é igual! O colaborador já está sonhando com outra organização porque não é fiel, não valoriza o que o atual emprego lhe oferece e investiu nele ou é a organização que está se descuidando do colaborador, esquecendo-se de fazer-lhe um carinho, de lhe agradecer por algo bom que tenha feito, está ficando desinteressante desestimulante. Respondendo à pergunta: Como enfrentar um colaborador que está aspirando um cargo de outra organização?

Se a sua empresa estava distante desse colaborador, deixando-lhe a desejar, dando-lhe motivos para ir embora, é hora de tentar mostrar o que pode ser feito para corrigir essa situação. Assumir “ausências e falhas” é um ótimo começo. Isso poderá fazer com que ele mesmo, por conta própria, decida ficar.

Mas se a sua empresa é realmente presente em relação às necessidades do colaborador, oferece boas condições de trabalho, pratica políticas construtivas de relacionamento e sabe valorizar o desempenho dos bons colaboradores, eu digo que esse interesse por outra organização é uma situação quase impossível de reverter. Mesmo que haja a reversão, a confiança já não será mais a mesma, nunca mais, não é mesmo?! (rs)

Abraços, saúde e sucesso! FÁBIO R. LAIS - fabio_lais@hotmail.com
www.turnoverconsultoria.blogspot.com

A idéia nasce da pergunta

(18) 8801-3114

doisDI

(18) 8801-2115

joice@doisdi.com - luiz@doisdi.com

Misegtrab

(11) 9634-1721
(11) 2605-5952

Segurança do Trabalho, Cursos, Debates e Treinamentos

misegtrab.com.br
misegtrab@gmail.com

(18) 9117-6952
(18) 8129-7957

EPSEG
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
caio@vectrawork.com.br
Representante Autorizado

Com base nas tabelas de preços divulgadas pelas montadoras, vamos apresentar todos os carros Zero Km à venda no Brasil

São 560 modelos, do Ford KA 1.0L Flex por R\$21.240 ao Lamborghini Aventador por R\$2.800.000
Por ordem dos valores: Parte 08 - R\$48.790 a R\$51.990 (preços tabelados em junho/2012)



Nissan Sentra 2.0 Flex
R\$48.790; Motor: 2.0 l 16 válvulas
Potência: 143 cv; Peso: 1.752 kg
Porta-malas: 442 l;
Velocidade máxima: não divulgada



Volkswagen Golf 1.6
R\$49.197; Motor: 1.6 l
Potência: 104 cv; Peso: 1.193 kg
Capacidade de carga: 530 kg



Volkswagen Polo 2.0 Sportline
R\$50.294; Motor: 2.0 l Total Flex
Potência: 120 cv; Peso: 1.156 kg
Capacidade de carga: 490 kg



Volkswagen Polo Sedan 1.6 Comfortline I-Motion
R\$51.401; Motor: 1.6 l
Potência: 104 cv; Peso: 1.157 kg
Porta-malas: 432 l
Velocidade máxima: 186 km/h



Volkswagen Polo Sedan 1.6 Comfortline
R\$48.806; Motor: 1.6 l
Potência: 104 cv; Peso: 1.148 kg
Porta-malas: 432 l
Velocidade máxima: 186 km/h



Fiat Punto Sporting 1.8 16v Flex
R\$49.250; Motor: 4 cilindros em linha; Potência: 132 cv
Peso: 1.194 kg ; Porta-malas: 280 l
Velocidade máxima: 191 km/h



Renault Duster Expression 1.6 16V Hi-Flex
R\$50.310; Motor: 1.6 quatro cilindros em linha, 16 V
Potência: 115 cv; Peso: 1.258 kg
Porta-malas: 475 l
Velocidade máxima: 165 km/h



Citroen C3 Picasso 1.6 GLX 16v 5p Flex
R\$51.490; Motor: 1.6 16V Flex
Potência: 113 cv; Peso: 1.307 kg
Porta-malas: 403 l
Velocidade máxima: não divulgada



Fiat Strada Adventure CE 1.8 16v Flex
R\$49.020; Motor: E. torQ 1.8 16V Flex; Potência: 132 cv
Peso: 1.168 kg; Caçamba: 830 l
Velocidade máxima: 179 km/h



Volkswagen Polo Sedan 1.6 I-Motion
R\$49.318; Motor: 1.6 l
Potência: 104 cv; Peso: 1.145 kg
Porta-malas: 432 l
Velocidade máxima: 186 km/h



Ford Ecosport 1.6L FSL Flex Freestyle 2012
R\$50.620; Motor: Zetec Rocam 1.6L SOHC Flex; Potência: 106,6 cv; Peso: 1.670 kg; Porta-malas: 296 l



Ford Novo Focus GL 4P Sedan 1.6L Flex
R\$51.490; Motor: Sigma 1.6 Flex
Potência: 115 cv; Peso: 1.682 kg
Porta-malas: 526 l
Velocidade máxima: 186 km/h



Chevrolet Sonic sedã LT
R\$49.100; Motor: 1.6 l 16V Ecotec
Potência: 116/120 cv; Peso: não divulgado; Porta-malas: 253 l
Velocidade máxima: não divulgada



Volkswagen Polo 1.6 Sportline I-Motion
R\$49.639; Motor: 1.6 l Total Flex
Potência: 104 cv; Peso: 1.134 kg
Capacidade de carga: 446 kg



Fiat Idea Essence Dualogic 1.6 16v Flex
R\$50.680; Motor: 4 cilindros em linha; Potência: 117 cv
Peso: 1.260 kg; Porta-malas: 380 l
Velocidade máxima: 179 km/h



Chevrolet Sonic sedã LTZ
R\$51.500; Motor: 1.6 l 16V Ecotec
Potência: 116/120 cv; Peso: não divulgado; Porta-malas: 455 l
Velocidade máxima: não divulgada



Ford Novo Focus GL 5P Hatch 1.6L Flex
R\$49.110; Motor: Sigma 1.6 Flex
Potência: 115,6 cv; Peso: 1.690 kg
Porta-malas: 328 l
Velocidade máxima: 186 km/h



Smart Fortwo 71cv mhd Coupé
R\$49.900; Motor: 3 cilindros à gasolina; Potência: 71 cv
Peso: 750 kg; Porta-malas: 220 l
Velocidade máxima: 145 km/h



Citroen C4 1.6 GLX 16v Flex
R\$50.890; Motor: 1.6 Flex
Potência: 113 cv; Peso: 1.312 kg
Porta-malas: 403 l
Velocidade máxima: não divulgada



Volkswagen SpaceFox 1.6 Sportline
R\$51.761; Motor: 1.6 l
Potência: 104 cv; Peso: 1.143 kg
Capacidade de carga: 488 kg



Fiat Punto Essence 1.8 16v Dualogic Flex
R\$49.150; Motor: 4 cilindros em linha; Potência: 132 cv
Peso: 1.181 kg ; Porta-malas: 280 l
Velocidade máxima: 191 km/h



JAC J5 1.5 16V
R\$49.900; Motor: VVT 16 v
Potência: 125 cv; Peso: 1.315 kg
Porta-malas: 460 l
Velocidade máxima: 188 km/h



Nissan Livina 1.8 SL Flex
R\$51.190; Motor: 1.8 l 16 válvulas
Potência: 126 cv; Peso: 1.293 kg
Porta-malas: 123 l
Velocidade máxima: não divulgada



Fiat Punto Sporting 1.8 16v Dualogic Flex
R\$51.800; Motor: 1.8 4 cilindros em linha; Potência: 132 cv
Peso: 1.194 kg ; Porta-malas: 280 l
Velocidade máxima: 191 km/h



Fiat 500 Sport Air 1.4 16V
R\$49.190; Motor: 4 cilindros em linha; Potência: 105 cv
Peso: 1.090 kg; Porta-malas: 185 l
Velocidade máxima: 183 km/h



Volkswagen CrossFox i-Motion
R\$50.108; Motor: 1.6 l
Potência: 104 cv; Peso: 1.130 kg
Capacidade de carga: 440 kg
Velocidade máxima: 173 km/h



Nissan Tiida 1.8 SL Flex
R\$51.390; Motor: 1.8 l 16 válvulas
Potência: 126 cv; Peso: não divulgado; Porta-malas: 289 l
Velocidade máxima: não divulgada



Honda New Fit DX MT Flex
R\$51.800
Motor: 1.4 16V SOHC i-VTEC Flex
Potência: 100 cv; Peso: 1.080 kg
Porta-malas: 384 l
Velocidade máxima: não divulgada

Misegtrab

(11) 9634-1721

(11) 2605-5952

misegtrab.com.br
misegatrab@gmail.com



Proteção da cabeça

Super Guia Proteção: www.protecao.com.br - www.superguianet.com.br
Revisão de Guilherme Dias - Engenheiro de Serviço Técnico da Divisão de Saúde Ocupacional da 3M

A função do capacete é proteger a cabeça do trabalhador, reduzindo os efeitos do impacto de objetos e a possibilidade de ferimentos. É composto por casco e suspensão. O primeiro geralmente é produzido em polietileno de alta densidade ou ABS. Já suspensão tem a carneira, em geral, de polietileno de baixa densidade, e coroa, do mesmo material ou de tecido.

O mercado oferece cada vez maior conforto ao usuário proporcionando suspensões com ajustes tipo catraca. Outra tendência é o desenvolvimento de modelos específicos para os diferentes ambientes de trabalho. Ainda há a possibilidade de adquirir um "sistema de proteção à cabeça" com protetores faciais e auditivos acoplados.

A escolha requer avaliação dos riscos e conforto desde que observadas duas classes: capacetes Classe A que não serve para trabalhos com energia elétrica, e os capacetes Classe B que são aptos para atividades energizadas por serem submetidos ao ensaio de rigidez dielétrica e tensão elétrica aplicada. As classes se subdividem em: aba total (Tipo I), aba frontal (Tipo II) ou sem aba (Tipo III).

"O capacete foi o primeiro EPI a ser incluído no sistema de avaliação e certificação do Inmetro". Para que o produto receba o selo Inmetro fabricantes e importadores devem ser submetidos a uma auditoria realizada por um OCP (Organismo de Certificação de Produto) acreditado pelo Inmetro, para emissão do certificado de conformidade.

Com esse certificado em mãos fabricantes e/ou importadores podem solicitar a CA (Certificado de Aprovação) ao Ministério do Trabalho e Emprego.

"Após a emissão do CA, para sua manutenção, fabricantes e importadores devem passar anualmente por uma auditoria de manutenção da certificação, realizada pelo OCP."



Capacete com aba frontal (Tipo II)

A aba está na parte frontal do capacete protegendo o rosto e os olhos de escoamento de líquidos, de contatos com energia elétrica e radiações solares. Também composto por casco e suspensão, possui a mesma variedade de material do Tipo I.

"Utilizado na construção civil, serviços de manutenção e indústria em geral, como, químicas e petroquímicas, alimentícia, bens de consumo. Sempre em situações em que há risco de bater a cabeça ou para proteger da queda de objetos."



Capacete com aba total (Tipo I)

A aba se estende por todo o contorno do casco protegendo todo o perímetro da cabeça e o rosto. É composto por casco pode ser em plástico rígido, resinas prensadas com tecidos (Celeron), fibra de vidros com poliéster ou ligas de alumínio.

"Usado em indústrias como a siderúrgica e a elétrica. Protege contra escoamento de líquidos, contatos com energia elétrica e radiações solares."



Capacete sem aba (Tipo III)

Como não tem aba, protege apenas a cabeça. Possui casco e suspensão e a mesma variedade de materiais para o casco dos Tipos I e II. Possibilita ter uma visão acima da cabeça.

"Recomendado para trabalhos em altura (redes elétricas) e em espaços confinados. A suspensão deve ser com jugular, para segurar o capacete na cabeça. Também podem ser usados por praticantes de alpinismo e trabalhadores de áreas florestais."

Na próxima edição iremos apresentar "Proteção da pele".

Misegtrab

(11) 9634-1721

(11) 2605-5952

misegtrab.com.br
misegatrab@gmail.com

Extintores, Hidrantes, projetos para Bombeiro, Treinamentos e Alarme

ESGALHA
SISTEMAS CONTRA INCENDIO

ARAÇATUBA - SP
(18) 3621-9300

BIRIGUI - SP
(18) 3634-1679



Nissan Grand Livina 1.8 S Flex
R\$51.990; Motor: 1.8 l 16 válvulas
Potência: 126 cv; Peso: 1.293 kg
Porta-malas: 123 l
Velocidade máxima: não divulgada



JAC J6 2.0 16V
R\$51.990; Motor: 2.0 l 16 V
Potência: 136 cv; Peso: 1.500 kg
Porta-malas: 720 l
Velocidade máxima: 183 km/h

Tem mais carros na próxima edição

Campanha para evitar mortes em redes elétricas

Fonte: Agência Brasil

O número de mortes causadas por acidentes em redes elétricas teve queda de 3,7% ao ano, nos últimos dez anos. Em 2001, foram 381 pessoas mortas por eletricidade. Em 2011, o número caiu para 315. Caso fosse mantida a projeção do início da década, seriam 427 casos - 112 a mais.

Os dados são da Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), que promove a partir de hoje (13) a 7ª Semana Nacional da Segurança da População com Energia Elétrica.

De acordo com a associação, as principais causas dos acidentes com energia elétrica estão relacionadas a áreas de construção e manutenção (82 mortes), ligações clandestinas (60) e cabos energizados ligados ao solo (29).

O estado que registrou o maior número de mortes no ano passado foi Minas Gerais (13), seguido por São Paulo (11).

Para o presidente da Abradee, Nelson Fonseca Leite, o maior desafio é a regularização de ligações e a adequação das linhas de transmissão aos padrões, para aumentar a segurança e reduzir as perdas comerciais.

A associação decidiu realizar uma campanha destinada a conscientizar a população sobre o uso de máquinas agrícolas, manuseio de antenas de televisão, utilização na construção civil, em relação a ligações clandestinas e com pipas. Foi lançada cartilha explicativa que será entregue em escolas, canteiros de obras e associações comunitárias.



Segundo o chefe da unidade de queimados do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), Mário Frattini, as vítimas de eletrocutamento correspondem a 10% do total dos casos de internação por queimaduras. São cerca de 25 pessoas entre 250 pacientes por ano. Geralmente, as lesões que atendemos são em pessoas despreparadas, que fazem serviços terceirizados e não têm treinamento", disse.

O médico explica que "essas queimaduras são as mais graves, podem levar à amputação e muitas vezes ocorrerem ao mesmo tempo com politraumatismos, devido a quedas. A corrente elétrica se propaga pelos tecidos, músculos, vasos e nervos e causa queimaduras mais profundas, em órgãos internos, devido à alta temperatura."

O representante da Companhia Energética de Brasília (CEB), Reinaldo Lima Rosa, informou que, em 2012, foram registradas quatro mortes relacionadas à rede elétrica - duas na construção, uma com antenas e outra resultante de ligação clandestina. Em 2011, foram cinco mortes. "A educação é o melhor meio de se melhorar esses índices de acidentes", disse Rosa.

O médico Mário Frattini alertou para a necessidade da vítima receber o correto atendimento após um acidente com rede elétrica. Segundo ele, não se deve prestar socorro sem seguir normas de segurança, daí a necessidade de chamar o Corpo de Bombeiros e a distribuidora de energia.

O que é Segurança do Trabalho

Por Nestor Waldhelm Neto - <http://www.segurancaodotrabalho.com/2011/12/arte-da-negociacao.html>

O que faz cada um dos profissionais de Segurança do Trabalho?

A seguir a descrição das atividades dos profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO.

Engenheiro de Segurança do Trabalho - CBO 0-28.40

- Assessora empresas industriais e de outro gênero em assuntos relativos à segurança e higiene do trabalho, examinando locais e condições de trabalho, instalações em geral e material, métodos e processos de fabricação adotados pelo trabalhador, para determinar as necessidades dessas empresas no campo da prevenção de acidentes;

- Inspetora estabelecimentos fabris, comerciais e de outro gênero, verificando se existem riscos de incêndios, desmoronamentos ou outros perigos, para fornecer indicações quanto às precauções a serem tomadas;

- Promove a aplicação de dispositivos especiais de segurança (EPIs), como óculos de proteção, cintos de segurança, vestuário especial, máscara e outros, determinando aspectos técnicos funcionais e demais características, para prevenir ou diminuir a possibilidade de acidentes;

- Adapta os recursos técnicos e humanos, estudando a adequação da máquina ao homem e do homem à máquina, para proporcionar maior segurança ao trabalhador;

- Executa campanhas educativas sobre prevenção de acidentes, organizando palestras e divulgações nos meios de comunicação, distribuindo publicações e outro material informativo, para conscientizar os trabalhadores e o público, em geral;

- Estuda as ocupações encontradas num estabelecimento fabril, comercial ou de outro gênero, analisando suas características, para avaliar a insalubridade ou periculosidade de tarefas ou operações ligadas à execução do trabalho;

- Realiza estudos sobre acidentes de trabalho e doenças profissionais, consultando técnicos de diversos campos, bibliografia especializada, visitando fábricas e outros estabelecimentos, para determinar as causas desses acidentes e elaborar recomendações de segurança. Trecho retirado do Site Área Seg

Técnico de Segurança do Trabalho - CBO 0-39.45

- Inspetora locais, instalações e equipamentos da empresa, observando as condições de trabalho, para determinar fatores e riscos de acidentes;

- Estabelece normas e dispositivos de segurança, sugerindo eventuais modificações nos equipamentos e instalações e verificando sua observância, para prevenir acidentes;

- Inspetora os postos de combate a incêndios, examinando as mangueiras, hidrantes, extintores e equipamentos de proteção contra incêndios, para certificar-se de suas perfeitas condições de funcionamento;

- Comunica os resultados de suas inspeções, elaborando relatórios, para propor a reparação ou renovação do equipamento de extinção de incêndios e outras medidas de segurança;

- Investiga acidentes ocorridos, examinando as condições da ocorrência, para identificar suas causas e propor as providências cabíveis;

mantém contatos com os serviços médico e social da empresa ou de outra instituição, utilizando os meios de comunicação oficiais, para facilitar o atendimento necessário aos acidentados;

- Registra irregularidades ocorridas, anotando-as em formulários próprios e elaborando estatísticas de acidentes, para obter subsídios destinados à melhoria das medidas de segurança;

- Instrui os funcionários da empresa sobre normas de segurança, combate a incêndios e demais medidas de prevenção de acidentes, ministrando palestras e treinamento, para que possam agir acertadamente em casos de emergência;

- Coordena a publicação de matéria sobre segurança no trabalho, preparando instruções e orientando a confecção de cartazes e avisos, para divulgar e desenvolver hábitos de prevenção de acidentes;

- Participa de reuniões sobre segurança no trabalho, fornecendo dados relativos ao assunto, apresentando sugestões e analisando a viabilidade de medidas de segurança propostas, para aperfeiçoar o sistema existente. Trecho retirado do Site Área Seg

Médico do Trabalho - CBO 0-61.22

- Executa exames periódicos de todos os empregados ou em especial daqueles expostos a maior risco de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais, fazendo o exame clínico e/ou interpretando os resultados de exames complementares, para controlar as condições de saúde dos mesmos a assegurar a continuidade operacional e a produtividade;

- Executa exames médicos especiais em trabalhadores do sexo feminino, menores, idosos ou portadores de subnormalidades, fazendo anamnese, exame clínico e/ou interpretando os resultados de exames complementares, para detectar prováveis danos à saúde em decorrência do trabalho que executam e instruir a administração da empresa para possíveis mudanças de atividades;

- Faz tratamento de urgência em casos de acidentes de trabalho ou alterações agudas da saúde, orientando e/ou executando a terapêutica adequada, para prevenir consequências mais graves ao trabalhador;

- Avalia, juntamente com outros profissionais, condições de insegurança, visitando periodicamente os locais de trabalho, para sugerir à direção da empresa medidas destinadas a remover ou atenuar os riscos existentes;

- Participa, juntamente com outros profissionais, da elaboração e execução de programas de proteção à saúde dos trabalhadores, analisando em conjunto os riscos, as condições de trabalho, os fatores de insalubridade, de fadiga e outros, para obter a redução de absenteísmo e a renovação da mão-de-obra;

- Participa do planejamento e execução dos programas de treinamento das equipes de atendimento de emergências, avaliando as necessidades e ministrando aulas, para capacitar o pessoal incumbido de prestar primeiros socorros em casos de acidentes graves e catástrofes;

- Participa de inquéritos sanitários, levantamentos de doenças profissionais, lesões traumáticas e estudos epidemiológicos, elaborando e/ou estudando dados estatísticos,

para estabelecer medidas destinadas a reduzir a morbidade e mortalidade decorrentes de acidentes do trabalho, doenças profissionais e doenças de natureza não ocupacional;

- Participa de atividades de prevenção de acidentes, comparecendo a reuniões e assessorando em estudos e programas, para reduzir as ocorrências de acidentes do trabalho;

- Participa dos programas de vacinação, orientando a seleção da população trabalhadora e o tipo de vacina a ser aplicada, para prevenir moléstias transmissíveis;

- Participa de estudos das atividades realizadas pela empresa, analisando as exigências psicossômicas de cada atividade, para elaboração das análises fisiográficas;

- Procede aos exames médicos destinados à seleção ou orientação de candidatos a emprego em ocupações definidas, baseando-se nas exigências psicossômicas das mesmas, para possibilitar o aproveitamento dos mais aptos;

- Participa de congressos e seminários e grupos de estudos ligados a Segurança do Trabalho. Trecho retirado do Site Área Seg

Enfermeiro do Trabalho CBO - 0-71.40

- Estuda as condições de segurança e periculosidade da empresa, efetuando observações nos locais de trabalho e discutindo-as em equipe, para identificar as necessidades no campo da segurança, higiene e melhoria do trabalho;

- Elabora e executa planos e programas de proteção à saúde dos empregados, participando de grupos que realizam inquéritos sanitários, estudam as causas de absenteísmo, fazem levantamentos de doenças profissionais e lesões traumáticas, procedem a estudos epidemiológicos, coletam dados estatísticos de morbidade e mortalidade de trabalhadores, investigando possíveis relações com as atividades funcionais, para obter a continuidade operacional e aumento da produtividade;

- Executa e avalia programas de prevenções de acidentes e de doenças profissionais ou não-profissionais, fazendo análise da fadiga, dos fatores de insalubridade, dos riscos e das condições de trabalho do menor e da mulher, para propiciar a preservação de integridade física e mental do trabalhador;

- Presta primeiros socorros no local de trabalho, em caso de acidente ou doença, fazendo curativos ou imobilizações especiais, administrando medicamentos e tratamentos e providenciando o posterior atendimento médico adequado, para atenuar consequências e proporcionar apoio e conforto ao paciente;

- Elabora e executa ou supervisiona e avalia as atividades de assistência de enfermagem aos trabalhadores, proporcionando-lhes atendimento ambulatorial, no local de trabalho, controlando sinais vitais, aplicando medicamentos prescritos, curativos, instalações e teses, coletando material para exame laboratorial, vacinações e outros tratamentos, para reduzir o absenteísmo profissional;

- Organiza e administra o setor de enfermagem da empresa, provendo pessoal e material necessários, treinando e supervisionando auxiliares de enfermagem do trabalho, atendentes e outros, para promover o atendimento adequado às necessidades de saúde do trabalhador;

- Treina trabalhadores, instruindo-os sobre o uso de roupas e material adequado ao tipo de trabalho, para reduzir a incidência de acidentes;

- Planeja e executa programas de educação sanitária, divulgando conhecimentos e estimulando a aquisição de hábitos saudáveis, para prevenir doenças profissionais, mantendo cadastros atualizados, a fim de preparar informes para subsídios processuais nos pedidos de indenização e orientar em problemas de prevenção de doenças profissionais. Trecho retirado do Site Área Seg

Auxiliar de Enfermagem do trabalho

- Desempenha tarefas similares às que realiza o auxiliar de enfermagem, em geral (5-72.10), porém atua em dependências de fábricas, indústrias ou outros estabelecimentos que justifiquem sua presença. Trecho retirado do Site Área Seg

Como minimizar os custos com os acidentes e doenças do Trabalho?

A melhor maneira de minimizar os custos da empresa é investir na prevenção. Muitos empresários têm a idéia errada de que devem diminuir seus investimentos em equipamentos de proteção individual, contratação de profissionais de segurança do trabalho e medidas de segurança. O custo de um acidente pode trazer inúmeros prejuízos à empresa. E o pior prejuízo não é o material e sim o pessoal, pois é impossível calcular o valor de uma vida.

O acidente leva a encargos com advogados, perdas de tempo e materiais e na produção. Sabe-se de casos de empresas que tiveram que fechar suas portas devido aos altos valores de uma indenização.



<http://www.segurancaodotrabalho.com/2011/07/que-e-seguranca-do-trabalho.html>

Nestor Waldhelm Neto
nestorwneto@gmail.com

Misegtrab

(11) 9634-1721
Segurança do Trabalho, Cursos, Debates e Treinamentos

(11) 2605-5952
misegtrab.com.br
misegtrab@gmail.com

(18) 9117-6952
(18) 8129-7957

EPSEG
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
caio@vectrawork.com.br
Representante Autorizado

Aqui você encontra o site que tanto procura

Goobrasil
O PORTAL DAS BUSCAS REGIONALIZADAS
Indústrias - Comércio - Produtos - Serviços - Saúde - Alimentação - Lazer
goobrasil.com.br

Todos os EPIs
MC
Assistência Técnica
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO
(18) 3652-9703 - Penápolis - SP

A idéia nasce da pergunta

(18) 8801-3114
doisDI
(18) 8801-2115
joice@doisdi.com - luiz@doisdi.com